

## **VAUX-LE-VICOMTE: ANDRÉ LE NÔTRE E O PAISAGISMO BARROCO NA FRANÇA (APOIO UNIP)**

**Aluna:** Thaís Cardoso de Araújo Gorni

**Orientadora:** Profa. Dra. Cintia Maria Afonso

**Curso:** Arquitetura e Urbanismo

**Campus:** Norte

O objetivo deste estudo foi verificar de que modo a oposição de ideias repercute na sociedade, política e economia, bem como na morfologia dos aspectos que compõem um território, como o tecido e as paisagens urbanas. Na Europa do século XVII, novas formas de apropriação do território se instauraram na França, entre elas, a singularidade de um paisagismo que valoriza o poder da monarquia. Em meados de 1661, Luís XIV convoca André Le Nôtre para a criação do jardim do Palácio *Vaux-Le-Vicomte*. Este estudo retrata como o jardim simétrico foi pensado, de acordo com as situações da época, entre formas, vegetações, desenhos e elementos específicos. O jardim é dividido em três setores: o pátio e o antepátio, que formam a entrada; o palácio com pequenos canais e seus *parterres* (espécie de canteiros de plantas); e, por último, tudo o que se encontra além do *Grand Canal*, um grande tanque retangular do qual é possível observar, na outra margem, uma estátua de Hércules ao fundo, fazendo alusão ao proprietário, Nicolas Fouquet. Le Nôtre projetou uma arquitetura verde ilusionística que ultrapassou qualquer jardim anteriormente já feito, graças aos efeitos ópticos e de precisão, colocando em cena a ritualidade social de uma corte sofisticada com grande demonstração de prestígio e poder.